



Manual

Primeiros Socorros – Volume III

um *Manual* de **O Portal Saúde**

www.oportalsaude.com

Agosto de 2008

O Portal Saúde
Impasse à Rua General Taborda, 11 A,
1070-138 Lisboa
Tel. 213 821 690 Fax.213 822 218
info@oportalsaude.com

Copyright O Portal Saúde, todos os direitos reservados.
Este Guia Técnico não pode ser reproduzido ou distribuído sem a expressa autorização de **O Portal Saúde**.

Índice

1. Queimaduras de 1º e 2º grau	3
2. Queimaduras de 3º grau	5
3. Queimaduras químicas	6
4. Electrização	7
5. Fuga de Gás	8
6. Conclusão	9
Sobre os autores deste Manual	10

1. Queimaduras de 1º e 2º Grau



Queimadura de Primeiro Grau

As queimaduras de primeiro e segundo grau são as de menor perigo para a nossa saúde. Enquanto as primeiras atingem apenas a epiderme, as segundas afectam igualmente a derme.

Este tipo de queimaduras pode ser tratado por um socorrista, embora não se deva excluir a ida ao médico, em certos casos.

As queimaduras de primeiro e segundo graus podem também ser distinguidas do seguinte modo:

Primeiro grau: caracterizam-se por pele vermelha com inchaço e dor discretas.

Segundo grau: provocam bolhas sobre uma pele vermelha, manchada ou de coloração variável, inchaço, libertação de líquidos e dor.



Queimadura de Segundo Grau

Primeiros socorros nas queimaduras de primeiro e de segundo grau (de pequena dimensão)

Neste tipo de feridas, é fundamental uma intervenção rápida e eficaz. Passo a passo, eis os procedimentos indicados:



Arrefecer a zona queimada com água.

Este processo pode ser feito por uma das seguintes três formas:

- colocar a zona magoada sob água corrente fria (o jacto d'água não pode ser forte demais para não arrebentar as bolhas nem causar dor);

- imergir a zona queimada num recipiente cheio de água fria (não se deve usar gelo);

- quando não é possível uma das duas primeiras hipóteses, aplicar compressas frias e húmidas, utilizando para tal efeito toalhas, guardanapos ou roupas limpas.



Manter o processo ao longo de 5 minutos, até a dor desaparecer.



Secar com muito cuidado o local queimado, através de pancadinhas e com um pano limpo ou uma compressa;



Também com uma compressa, ou com um pano limpo seco, fazer um curativo frouxo;



Nas situações em que as queimaduras têm bolhas, o acidentado deverá deslocar-se ao Serviço de Urgências mais próximo.



2. Queimaduras de 3º Grau

As queimaduras de terceiro grau são as que atacam todas as camadas da pele.

Caracterizam-se por pele branca ou carbonizada, quase sempre com pouca ou nenhuma dor. Neste quadro estão incluídas todas as queimaduras eléctricas.

Primeiros socorros nas queimaduras de terceiro grau

➡ Remover roupas apertadas e jóias (podem ficar ainda mais apertadas no caso, muito provável, de ocorrência de edema);

➡ Arrefecer rapidamente a zona queimada com água, aplicando compressas húmidas e frias (com um pano limpo). Verificar também, e com muita atenção, se o lesionado apresenta complicações respiratórias;

Nota: em caso de ser uma queimadura de terceiro grau pequena (com menos de 5 cm de diâmetro), é possível colocar a zona magoada sob água fria corrente ou numa pia com água fria, ou, em alternativa, usar compressas húmidas frias, durante 5 minutos. Nunca se deverá utilizar gelo.

➡ Secar com muito cuidado o local queimado, através de pancadinhas e com um pano limpo ou uma compressa;

Nota: Em casos de queimaduras de terceiro grau nos dedos (tanto dos pés como das mãos), a realização do penso implica a separação dos dedos, para que estes não fiquem *colados*. Assim, dada a sua natureza delicada, esta tarefa deverá ser efectuada no Serviço de Urgência.






➡ Deslocar a pessoa ferida ao Serviço de Urgência mais próximo.



3. Queimaduras Químicas

As queimaduras químicas na pele, olhos ou boca resultam, na maioria das vezes, pelo contacto com ácidos ou bases fortes.

Primeiros socorros nas queimaduras químicas

-  Remover todas as roupas contaminadas;
-  Lavar de imediato a zona queimada, com água fria abundante (através de chuveiro, mangueira, baldes ou de torneira). Continuar a lavar durante, no mínimo, 5 minutos;.
-  Aliviar a dor através da utilização de compressas húmidas e frias.
-  Cobrir a zona queimada com um penso de compressas humedecido com soro fisiológico ou água;
-  Deslocar a pessoa ferida ao Serviço de Urgência mais próximo, independentemente do tamanho da área queimada.



4. Electrização

Ao falarmos em riscos eléctricos para as pessoas, temos de ter muito presentes dois conceitos fundamentais: **electrocussão** - um choque eléctrico que origina um acidente mortal - e **electrização** - um choque eléctrico que não causa um acidente mortal, mas que pode originar outro tipo de acidentes, com consequências que podem ser mais ou menos graves.

Primeiros socorros em casos de electrização

➡ Retirar a ficha da tomada, para cortar a energia. Se não for possível alcançar a tomada, desligar o quadro geral;

➡ Não utilizar o interruptor dos electrodomésticos, uma vez que a causa do acidente pode ter sido uma avaria no próprio interruptor;

➡ Em casos em que não é possível interromper o abastecimento de electricidade, colocar debaixo dos pés material isolante (por exemplo, uma camada de jornais) e afastar da fonte de energia os membros da vítima com um cabo de vassoura ou uma cadeira de madeira (nunca empregar objectos húmidos ou metálicos);

➡ Caso não seja possível cumprir o ponto anterior, passar uma corda ou um pano seco à volta dos pés da vítima, ou por baixo dos seus braços, e puxá-la;

➡ Não tocar na vítima com as mãos, já que também será afectado pela corrente eléctrica, caso esta ainda esteja ligada;

➡ Se a vítima estiver inconsciente, colocá-la na Posição Lateral de Segurança;

➡ Sempre que a vítima perder a consciência, sofrer queimaduras ou se sentir mal, deslocá-la ao Serviço de Urgência mais próximo (deverá informar os serviços de emergência sobre a duração em que a vítima esteve exposta à acção da corrente eléctrica).



5. Fuga de Gás

Primeiros socorros em casos de fuga de gás

➡ a primeira preocupação deve ser interromper o fornecimento de gás. Deverá fechar a torneira de segurança junto do contador ou da botija do gás;

➡ Abrir portas e janelas;

➡ Apagar cigarros ou qualquer outra chama;

➡ Caso alguma pessoa perca os sentidos, levá-la para o ar livre e colocá-la na Posição Lateral de Segurança;

➡ Deslocar a vítima ao Serviço de Urgência mais próximo.

Cuidados Adicionais:

➡ Não tentar localizar a fuga com uma chama de fósforos ou isqueiro;

➡ Não entrar numa divisão onde cheire muito a gás, uma vez que a acumulação de gás pode levar à perda dos sentidos.



6. Conclusão

Ao longo destes três volumes, **O Portal Saúde** indicou-lhe as principais medidas a tomar nas situações mais ocorrentes em que o trabalho de um Socorrista é necessário, desde os casos mais simples, como as picadas ou as hemorragias nasais, até aos mais complicados, como as lesões ósseas ou articulares ou as convulsões, não esquecendo a colocação das vítimas em Posição Lateral de Segurança.

Com este **Manual de Primeiros Socorros**, **O Portal Saúde** junta, assim, ao seu já vasto conteúdo em matérias relacionadas com a área mais uma ferramenta fundamental, com particular destino para todos aqueles que, não sendo profissionais de Saúde, estão dispostos a ajudar o próximo em situações de perigo.

Mantenha bem presentes as indicações que nós demos e, quem sabe, poderá estar num futuro próprio a minimizar lesões ou a salvar vidas.



O PORTAL SAÚDE é um portal agregador de conteúdos relacionados com as áreas ligadas à Saúde.

O PORTAL SAÚDE disponibiliza, entre os seus conteúdos, um Directório de Empresas do ramo, com o intuito de proporcionar aos seus utilizadores um fácil e rápido acesso a contactos relevantes do sector.

O PORTAL SAÚDE propõe-se a ser uma indispensável ferramenta on-line de apoio ao utilizador.

Contactos:

Impasse à Rua General Taborda nº11 A
1070-138 Lisboa

Tel: 213 822 110

e-Mail: info@oportalsaude.com